



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 7º
Professor(a): _____ Disciplina: **Produção de Texto**

Semana 40: de 22 a 27 de novembro de 2021.

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Projeto – “Por onde andei... Com os livros viajei!”
Poema.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/y9Zzd2sCUqk>
<https://youtu.be/Enj0l4N31oo>

1- Leia o poema a seguir, de Sérgio Capparelli

EU E OS BOMBONS

Mariana passa sempre pela praça
só hoje é que não passa
e eu, aflito, com essa caixa de bombons!
Oh, Mariana, aparece, vê se passa,
dê o ar de sua graça
pois já se derretem os bombons
melam, viram pasta,
que desgraça!
E eu de guarda
com a caixa,
olho a esquina
e tu não passas, Mariana,
e gentes me olham
refletido na água
quem o bobo?
O palhaço com a caixa?
e eu não ligo
e vejo se tu passas, Mariana,
mas nada, ela não passa,
só de pirraça.

2- O eu lírico do poema se sente aflito. O verso que mais acentua essa aflição é:

- (A) “e vejo se tu passas, Mariana”.
- (B) “pois já se derretem os bombons”.
- (C) “e eu não ligo”.
- (D) “E eu de guarda”.

3- Em um dos versos do poema, o eu lírico revela toda a sua decepção diante da situação. O verso que mais acentua essa decepção é:

- (A) “que desgraça!”.
- (B) “dê o ar de sua graça”.
- (C) “quem o bobo?”.
- (D) “e eu não ligo”

4- Considerando as informações do poema, assinale (V) para a alternativa VERDADEIRA e (F) para a FALSA.

- I. () O eu lírico não se importa para o que os outros pensam sobre ele.
- II. () O eu lírico conta a história de um amor correspondido.
- III. () O poema ilustra uma decepção amorosa, contada por um eu lírico masculino.

POEMA - EXCURSÃO



© CanStockPhoto.com - cas8298853

O ônibus roncava na subida
e como era difícil o amor de Mariana,
de blusa rala e jeans apertado!
A viagem nem tinha começado
e eu ali, em meio ao vozerio, cantava
batendo nos bancos,
e a professora pedia um pouco de silêncio,
pelo amor de Deus, vou ficar surda,
e a turma batucava e batucava

e batucava no meu peito
um coração pedindo estrada
e tu, nem te ligo,
conversavas com Luísa, ajeitando uma rosa branca
nos teus cabelos lisos,
ô Mariana, vê se me vê, pô, estou aqui,
louco de você, e me calava,
ouvindo o ônibus cheio de amor pela estrada
que diante dele se torcia
machucada.

CAPPARELLI, Sérgio. Restos de arco-íris. Porto Alegre: L&PM,2000.

1 - Explique que efeito de sentido produzem as repetições no poema “excursão”

2 – Observe que, além da repetição de palavras, o poema também emprega versos curtos, em que se alternam sílabas fracas e fortes. Identifique esses versos e explique de que modo esse recursos reforçam o efeito de sentido que você indicou na atividade anterior.

3 - Segundo as informações do poema, é possível identificar quem seria o eu poético?

4- Faça o relato de uma excursão que você já participou. Caso você nunca tenha participado de uma excursão, agora chegou sua hora de viajar na imaginação. Em, no máximo, cinco linhas.
